

UM POEMA À TOA

Cássia Hack

Mestranda em Educação Física e Integrante do grupo de estudos Observatório da Mídia Esportiva – CDS/UFSC

Éden Silva Pereti

Mestrando em Educação Física – CDS/UFSC
Bolsista CAPES

Resumo

As presentes linhas apresentam-se apenas como um apêndice do verdadeiro artigo: um artigo visual, um poema audiovisual que busca registrar a concepção de corpo apresentada por um grupo de senhoras praticantes de ginástica no projeto de extensão “Ginástica para a Terceira Idade” do Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina no semestre letivo de 2003/2. O vídeo foi produzido com fragmentos das imagens captadas e o registro das vozes das depoentes.

Um poema à toa é uma tentativa de capturar e eternizar a poesia simples e um fragmento deste universo complexo que é o corpo humano. Um poema audiovisual que busca registrar, de certa forma, a concepção de corpo apresentada por algumas senhoras que constituíam o projeto de extensão do Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) “*Ginástica para terceira idade*” no semestre letivo de 2003/2, bem como dos funcionários e professoras que conviviam com as mesmas durante as aulas. O vídeo foi tecido como um mosaico de imagens e depoimentos advindos das protagonistas deste poema, tendo como eixo central suas diferentes compreensões e sentimentos sobre o corpo.

A eleição deste grupo específico para o registro se deve às características singulares que apresenta, uma vez que a história de vida destas experientes senhoras se construiu entremeada pelo gigantesco desenvolvimento tecnológico da modernidade, bem como pelo advento, diversificação e popularização dos meios de comunicação de massa. Fatos estes que, provavelmente, emprestam um pouco de si para a compreensão e a percepção de mundo destas pessoas, mesmo que este dado não possa ser mensurado ou quantificado no presente trabalho. Outra característica decisiva foi o fato de que estas pessoas, ao participarem de um projeto de extensão em Ginástica, de uma certa forma evidenciam uma

preocupação maior com sua dimensão corporal, a qual apresenta-se aqui como elemento central de reflexão.

O presente texto apresenta-se apenas como um complemento, um apêndice, do verdadeiro artigo. Um artigo imagético, um *artigo visual*¹. Uma proposta de expressão do conhecimento mediada não somente por conceitos e argumentos, mas sim pela experiência estética oferecida a nós por múltiplas cores, formas, sons, velocidades e texturas. Um artigo possibilitado quase que exclusivamente pela existência e potencialidade dos recursos tecnológicos contemporâneos. A perfectibilidade da edição videográfica e os atrevimentos e ângulos de um olhar digital são, em grande parte, os responsáveis por esta obra onde o corpo, esta dimensão primeira do humano, é posto em foco; no ponto exato, central e desfocado de uma lente, transmutando assim suas formas e suas idéias em uma eterna virtualidade. Um pequeno jogo entre a ‘ancestralidade’ do corpo e a ‘modernidade’ dos equipamentos tecnológicos, dimensões estas que, apesar de aparentarem situar-se em extremidades opostas, findam interpenetrando-se e encontrando-se na essência de sua própria ‘contemporaneidade’.

Através de um mosaico vivo de imagens, fragmentos e texturas do corpo humano, buscamos oferecer imagetivamente às nossas percepções uma alegoria, uma forma de materialização da condição sob a qual hegemonicamente subjaz o corpo em nossa atual sociedade. A estética fragmentada dos enquadramentos e *closes* dos corpos, bem como da dinâmica intermitente dos planos-sequência, se oferece como alegoria metafórica do ritmo e da lógica interna de nossa sociedade contemporânea; lógica esta que auxilia na construção da concepção de um novo sujeito, um sujeito individualizado e senhor de um corpo-objeto.

O texto que se desenvolve sincrônico ao fluxo de imagens foi retirado dos depoimentos oferecidos pelas protagonistas do trabalho. E assim, ao emprestarem a representação de seus corpos e de suas palavras aos nossos registros, ajudam a construir uma fértil narrativa onde a multiplicidade das diferenças não nos traz definições nem conclusões; mas sim apenas nos desperta a gravidez da polissemia, no instante em que busca transcender os supostos imperativos de algumas perspectivas científicas, trazidos pelas lógicas de causalidade, e apenas limita-se a transitar no reino infinito dos significados. Assim... como se fora um poema à toa.

¹ Conceito e recurso utilizados pelo prof. Dr. Milton ALMEIDA, membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Áudio-Visuais (OLHO), em suas aulas na Faculdade de Educação da UNICAMP.

Bibliografia

AUMONT, Jacques. **A imagem**. 4ª ed. Papirus: Campinas (SP), 1993.

BARROS, Manoel. **Poemas concebidos sem pecado**. 3ª edição. Editora Record: Rio de Janeiro, 1999.

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica**. *In* Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Editora Brasiliense: São Paulo, 1994.

CALVINO, Ítalo. **Palomar**. 2ª edição. Companhia das Letras: São Paulo, 1994.

EWING, William. **The Body**: Photographs of the human form. Chronicle Books: San Francisco, 1994.

GOELLNER, Silvana. **Imperativos do ser mulher**. *In* Revista MOTRIZ, vol. 05, nº 01. Rio Claro (SP), junho 1999. p. 40-42

GUATTARI, Félix e ROLNIK, Suely. **Micropolítica** - Cartografias do Desejo. 2ª edição. Editora Vozes: Petrópolis (RJ), 1986.

HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor W. **Dialética do Esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Jorge Zahar: Rio de Janeiro, 1985.

SILVA, Ana. **Corpo, Ciência e Mercado**: reflexões acerca da gestão de um novo arquétipo da felicidade. Autores Associados: Campinas (SP); Editora da UFSC: Florianópolis, 2001.

WOLF, Naomi. **O mito da beleza**: como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres. Rocco: Rio de Janeiro, 1992.

Contatos:

Cássia Hack

cassiah@terra.com.br

Beco Dário Ladislau Coelho, 23 - Pântano do Sul - Florianópolis/SC - CEP 88067143

Éden Silva Pereti

edenpereti@pop.com.br

Avenida Campeche, 2879 - Campeche - Florianópolis/SC - CEP 88063-301